

UVV POST

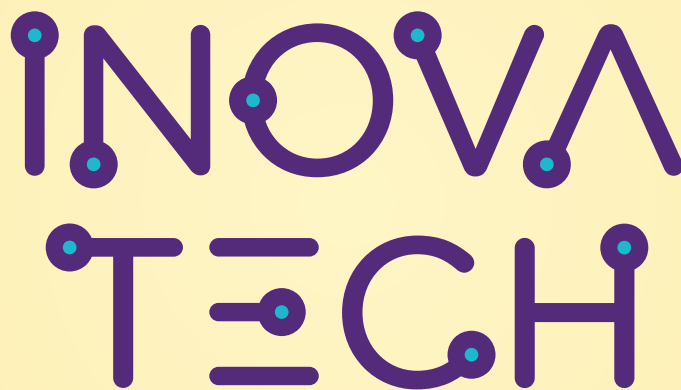


UNIVERSIDADE
VILA VELHA
ESPÍRITO SANTO

Publicação quinzenal interna Universidade Vila Velha - ES
Produto da Comunicação Institucional

INOVATECH-UVV

Conheça e saiba como fazer parte do projeto que valoriza iniciativas inovadoras dos estudantes da área tecnológica da Universidade



INOVATECH

“Queremos ter os alunos mais inovadores do Brasil”. É com esse objetivo ambicioso em mente que o professor Marcelo Camponez, ao lado da sua equipe de coordenadores assistentes e os coordenadores dos cursos da área tecnológica da UVV-ES, está lançando, neste ano, o Inovatech, um programa para incentivar e valorizar iniciativas inovadoras dos estudantes das graduações tecnológicas da Universidade.

Camponez explica que o Inovatech funciona como uma espécie de “guarda-chuva”, que abrigará ações para envolver os alunos a participarem dessas iniciativas inovadoras, como o projeto Baja; o Simpósio de Ciência Tecnologia e Inovação, já em sua terceira edição; ou a Maratech - Maratona de Projetos Interdisciplinares.

O III Simpósio de Ciência, e Tecnologia UVV-ES e a Maratech ocorrem, respectivamente, nos dias 16 e 17 de maio de 2016. Os organizadores do evento esperam, pelo menos, 3.200 participantes dos cursos de graduação da área tecnológica da UVV-ES, distribuídos entre seis palestras principais, 41 minicursos e oito competições da maratona tecnológica.

III SIMPÓSIO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA UVV-ES

O III Simpósio de Ciência e Tecnologia UVV-ES divulga novas tecnologias e debate temas relacionados à ciência, tecnologia e inovação. O Simpósio promove o uso do conhecimento científico-tecnológico em soluções inovadoras que buscam o desenvolvimento sustentável.

INOVATECH-UVV

Conheça e saiba como fazer parte do projeto que valoriza iniciativas inovadoras dos estudantes da área tecnológica da Universidade

MARATECH

A Maratona Tecnológica – a Maratech – é a grande novidade. Ela tem por objetivo integrar estudantes de todos os cursos da área tecnológica para colocarem em prática os conhecimentos adquiridos em aula, estimular a criatividade e desenvolver a habilidade de trabalhar em equipe.



A Maratech está aberta a todos os estudantes regularmente matriculados nos treze cursos da área tecnológica da UVV-ES. São oito competições distintas e nelas podem participar equipes de 15 a 20 estudantes. Cada equipe participará com apenas uma proposta, que atenda ao edital específico da competição na qual se inscreveu.

A ideia da Maratech, conta Camponez, surgiu para integrar os estudantes da área que ele coordena em soluções inovadoras e multidisciplinares para problemas que foram colocados nos editais lançados no segundo semestre do ano passado. “Nesta edição, teremos 150 projetos inovadores sendo apresentados, que foram desenvolvidos por grupos de alunos de diversos cursos”.

Já na próxima edição, explica o professor, os problemas a serem solucionados pelos estudantes envolvidos nos projetos da Maratech serão problemas reais. “Queremos unir essa facilidade que temos de conectar o poder público com a indústria para os nossos estudantes serem capazes de levar melhoria à população e diminuir, cada vez mais, as distâncias entre a Universidade e a sociedade”, destacou Camponez.

O UNIVERSO NA MENTE DAS CRIANÇAS

Estudantes do curso de Pedagogia em aula no Observatório Astronômico



Na noite do dia 08/04, trinta e cinco alunas do quinto período de Pedagogia da UVV-ES fizeram uma visita ao Observatório Astronômico da UFES. A visita técnica, idealizada pela professora Maria Araci Grapiuna, faz parte da disciplina “Fundamentos do Ensino em Ciências”.

A atividade levou as universitárias para a sessão “O Universo na Mente das Crianças” trazendo conhecimento sobre o planeta Terra, o sistema solar e seus componentes, além da utilização do telescópio.

Segundo a professora, a visita tem como objetivo propiciar às alunas uma visão prática, e a consciência de lugares educacionais não formais para ampliar os conhecimentos teóricos, promovendo um aprendizado mais eficiente e mais significativo.

“Esse tipo de atividade é importante para uma boa formação profissional, uma vez que a Educação não ocorre somente nos bancos escolares presentes em salas de aula, mas também em espaços não formais”, explica Maria Araci, que ainda complementa: “O Observatório é um lugar gratuito e com programação que fala a linguagem dos alunos do ensino infantil e, portanto, fundamental para as nossas futuras pedagogas. Essa atividade permitirá às estudantes a contextualização, aplicação e associação de conceitos e conhecimentos já aprendidos com as informações novas, do ambiente, reduzindo as exigências de abstração da criança e permitindo uma compreensão mais eficiente dos conhecimentos”, finaliza.

DESAFIOS DO PORTO AÇU

Evento aconteceu no dia 28/03

Na noite do dia 28 de março, o curso de Gestão Portuária da UVV-ES promoveu a palestra “Desafios do Porto Açú”, no Anfiteatro da Instituição. O evento contou com a palestra de André Gasparini, coordenador marítimo do Porto.



O Açú é uma instalação portuária implantada há pouco tempo no município do Rio de Janeiro, e que, de acordo com Olívio Beltrame – coordenador do curso de Gestão Portuária – trouxe um conceito moderno de Complexo Portuário, proporcionando infraestrutura para a movimentação de vários tipos de carga, atraindo mais investimentos.

Segundo Olívio, algumas visitas, durante o ano letivo, são realizadas com o intuito de apresentar para os Universitários o dia-a-dia em um terminal portuário, através de palestras com temas diversos e realização de seminários a cada semestre.

“O palestrante superou minhas expectativas, abordando temas que eu nem imaginava que existiam no Porto do Açú, como as várias empresas de Agenciamento Marítimo e de Off-Shore que já estão instaladas no complexo”, finalizou o coordenador.

CULTURA E VIOLÊNCIA

Projeto “Elas que são Elas” realizou encontro mensal com os grupos de RAP “Preta Roots” e “Melaninas MCs” e das grafiteiras do FEME



A edição deste mês do projeto “Elas que são Elas” aconteceu na noite do dia 19/04, no Cine-teatro da UVV-ES, e teve como tema “Conversando sobre Cultura e Violência” e contou com a presença dos grupos de RAP “Preta Roots” e “Melaninas MCs” e das grafiteiras do FEME.

O PROJETO

O “Elas que são Elas” é um projeto de extensão que se reúne para debater a questão das várias formas de violência contra as mulheres nos diversos espaços da sociedade. Os eventos mensais do “Elas” são abertos para todas as pessoas que se interessam pelo assunto.

O “Elas que são Elas” surgiu a partir do Grupo de Estudos “Lei Maria da Penha” sob orientação da Professora Dra. Carmen Hein de Campos, inicialmente com integrantes dos cursos de Direito e Psicologia. A iniciativa foi uma das vencedoras do ELAS Fundo de Investimento Social, financiadora de projetos que promovem o protagonismo das mulheres na sociedade.

HABILIDADES COMUNICATIVAS

Curso de Fonoaudiologia busca famílias para participar de projeto que pesquisa o papel do irmão no desenvolvimento de crianças PNE



Qual o papel do irmão no desenvolvimento de crianças portadoras de necessidades especiais? Sobre esse assunto e pela perspectiva fonoaudiológica, é o que pretende averiguar uma pesquisa pioneira desenvolvida na Clínica de Fonoaudiologia da Policlínica de Referência da UVV-ES com a coordenação da professora Márcia Emília Eloi.

A professora e sete alunas de Fonoaudiologia da UVV-ES querem realizar uma avaliação das habilidades comunicativas do PNE (Portador de Necessidades Especiais) a partir do tipo de interação que ele tem com o irmão. Para isso, elas estão em busca de famílias que aceitem ser atendidas pelo projeto, que tem o nome “Habilidades Comunicativas: o papel de irmãos de crianças portadoras de necessidades especiais”.

Os interessados em participar ou tirar dúvidas sobre o projeto, que é gratuito, devem enviar e-mail para projktopne@gmail.com, ligar ou enviar mensagem de texto para o telefone (27) 99729.0892.

Após a avaliação realizada pelas pesquisadoras, as famílias receberão um relatório fonoaudiológico sobre as habilidades comunicativas do PNE e serão convidadas a participarem de oficinas semanais de estimulação, na qual as famílias serão instruídas sobre como estimular a linguagem da criança PNE com o intuito de promover o seu desenvolvimento e reforçar os vínculos afetivos entre os constituintes da família assistida.

Para participar desta pesquisa e, posteriormente, das oficinas de estimulação, as famílias deverão atender aos seguintes critérios: a criança PNE e o seu irmão deverão viver na mesma residência; a diferença entre suas idades não deve ultrapassar quatro anos; as crianças PNE deverão apresentar implicações fonoaudiológicas na comunicação; as crianças PNE deverão ter, no máximo, 12 anos de idade.

EXPEDIENTE

UVV POST - JORNAL MURAL

Publicação quinzenal | Ano 3

Produto da Comunicação Institucional



UVV-ES / SEDES-UVV-ES

Presidente: José Luiz Dantas

Reitor: Heraclito Amancio Pereira Junior

Vice-Reitora: Luciana Dantas

COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Gestora da Divisão de Comunicação Integrada: Liliane Ramos

Assessor de Comunicação: Leonardo Vieira

Analista de Comunicação: João Guerra

Analista de Comunicação: Michael France

Assistente de Comunicação: Glauber Pinheiro

Assistente de Comunicação: Hid Saib

Estagiária de Fotografia: Gracielle Gava

Estagiária de Jornalismo: Sthephanny Moreira

PROJETO GRÁFICO

Leonardo Vieira e Glauber Pinheiro

COLABORAÇÃO

Correção Ortográfica: Professor Roberto Ferreira

 www.uvv.br

 [/UVV.OFICIAL](https://www.facebook.com/UVV.OFICIAL)

 [@uvvoficial](https://www.instagram.com/uvvoficial)

 27 3421.2089

Sugestão de pautas:

pauta.institucional@uvv.br



UNIVERSIDADE
VILA VELHA
ESPIRITO SANTO